

O COMÉRCIO DA INSTRUÇÃO: A INICIATIVA PARTICULAR NO SÉCULO XIX

LIMEIRA, Aline de Moraes – NEPHE / UERJ – aline.de.morais@oi.com.br

GT: História da Educação / n.02

Agência Financiadora: Fundação Biblioteca Nacional

Este estudo priorizou como investimento buscar indícios dos equipamentos escolares e demais práticas educativas da iniciativa privada na Corte Imperial, contribuindo com análises acerca de seus materiais, profissionais, organização e funcionamento a partir de uma fonte que faz circular registros publicitários: *Almanak Laemmert*. Trata-se, no caso, de uma obra que, a partir de anúncios, realiza uma espécie de radiografia de espaços públicos e privados da Corte e Província do Rio de Janeiro. Somada a estas reflexões procuramos evidenciar também algumas relações que a iniciativa particular estabelece com a instância pública neste tempo, dando a ver os dispositivos instaurados com o *Regulamento de 17 de Fevereiro de 1854*. Desta forma, objetivamos compreender vestígios de uma cultura material das práticas educativas inscritas neste empreendimento que comercializava instrução a partir daquilo que as próprias instituições anunciavam de si mesmas e, ao mesmo tempo, perceber certas relações que o poder público estabeleceu com as mesmas a partir de um instrumento jurídico.